

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES
ASSOCIADAS À PRÁTICA DA ELETROCIRURGIA.**
Enfermagem Assistencial

Joyce Maria da Graça Santos¹; Déllis Maia Silvino²; Gabriela Matias da Silva³; Raiza Ferreira de Assis⁴; Kamila Nethielly Souza Leite⁵

¹ Acadêmica do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdades Integradas de Patos-FIP, joyce_santos1997@hotmail.com

² Acadêmica do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdades Integradas de Patos - FIP, dellys_maia@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdades Integradas de Patos - FIP, gabriela.lirios@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdades Integradas de Patos - FIP, assisraiza@gmail.com

⁵ Docente de enfermagem das Faculdades Integradas de Patos-FIP, ka_mila.n@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

As tecnologias nos ambientes hospitalares vêm cada vez mais crescendo ao longo dos anos, inclusive no centro cirúrgico o que ajuda de maneira significativa nos procedimentos realizados e na recuperação dos doentes. O centro cirúrgico, por suas particularidades e características, constitui uma das unidades mais complexas do ambiente hospitalar, consequência dos equipamentos e da tecnologia disponível, da variação intrínseca nos seus principais processos, de uma complicação logística para o suporte de seu funcionamento e, principalmente, pelo risco de morte sempre presente no ambiente. (SANTOS; RENNÓ, 2013).

Segundo Afonso, Carvalho e De Oliveira (2014) o bloco cirúrgico destina-se a fornecer um ambiente terapêutico e seguro ao doente durante todo o período operatório, no qual médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem trabalham e idealizam ações destinadas ao cliente de maneira integral, visando o melhor desempenho no procedimento e posteriormente na recuperação. A eletrocirurgia é uma tecnologia que se desenvolveu muito e se tornou um instrumento de grande importância na cirurgia moderna.

Bisinotto (2016) relata que a maioria dos equipamentos é considerada segura, embora existam riscos relacionados ao seu uso. O bisturi elétrico é um aparelho que produz correntes elétricas de alta frequência, em que se utiliza o efeito térmico sobre os tecidos orgânicos, esta técnica tem três finalidades - a coagulação; a dissecação e a fulguração. Na electrocirurgia, a corrente elétrica é produzida por um gerador que chega ao corpo do paciente por um eletrodo ativo, atingindo os tecidos-avulsos, e sai através do eletrodo neutro. Esta corrente elétrica, ao encontrar a resistência do tecido humano, é transformada em calor. O calor produzido determina os efeitos terapêuticos - de corte ou coagulação (AFONSO; CARVALHO; DE OLIVEIRA, 2014).

A qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente, tanto no período que antecede à cirurgia quanto durante e após a realização da mesma, interfere nos resultados do procedimento realizado. O plano de cuidados de enfermagem deve abordar as necessidades individuais do doente e facilitar de forma segura o procedimento cirúrgico. Assim, o enfermeiro reconhece e programa ações para resolver possíveis perigos ambientais que envolvam o cliente ou elementos da equipe cirúrgica. O presente estudo teve como objetivo relatar os problemas causados aos clientes submetidos à prática de eletrocirurgia, e como o profissional de enfermagem pode atuar na prevenção destas complicações.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Estudo de revisão literária de caráter descritivo. Utilizando como critérios de inclusão, adotaram-se artigos publicados em sites indexados: SciELO e Google Acadêmico, datados entre os anos de 2013 a 2017, em língua portuguesa e que apresentaram como objeto de estudo a temática central: Assistência de enfermagem na prevenção de complicações associadas à prática da eletrocirurgia, para tanto se utilizou os seguintes descritores: Eletrocirurgia, Complicações, Assistência de Enfermagem. Como critérios de exclusão consideraram-se os artigos publicados em língua estrangeira, bem como os estudos que não apresentaram aspectos que contribuíssem com o objetivo desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para a realização da eletrocirurgia é necessário equipamentos adequados para esta prática e profissionais que saibam utilizar o equipamento de maneira correta e segura. O bisturi elétrico é um equipamento que usa da transformação da energia elétrica em calor, possuindo eletrodos em seus terminais, que podem ser trocados de acordo com a operação desejada, ele utiliza de altas densidades de corrente elétrica em alta frequência. O princípio norteador para a realização do trabalho do bisturi elétrico é o aquecimento da água, que se encontra presente no meio intracelular. O aquecimento da água, causado pelas faíscas do bisturi elétrico, provoca o aumento da temperatura, causando a evaporação e a vaporização da mesma. Deste modo, as células explodem deixando um rastro de tecido desnaturado, aberto e termicamente com certo grau de cauterização, evitando sangramento excessivo. (GRANDE, 2014).

Existem relatos descritos na literatura sobre riscos associados ao uso da eletrocirurgia, entre os principais de maneira resumida estão o choque elétrico, queimaduras, incêndios, explosões por causa dos gases anestésicos e intestinais, estimulação de tecidos excitáveis e interferências causadas em instrumentos, como marca-passos e equipamentos nos arredores do sítio cirúrgico. (GRANDE, 2014).

As lesões mais frequentes são as queimaduras ou aquecimento ao nível do contato placa-pele e as causas possíveis para este acontecimento podem ser o fato de a placa ser muito pequena ou estar anatomicamente mal adaptada, estar molhada ou em mau estado ou na presença de pêlos, escaras, pregas cutâneas, proeminências ósseas ao nível do contato. Outra lesão frequente é o risco de incêndio, pois quando o bisturi elétrico é utilizado provoca “arcos” elétricos na extremidade do eletrodo ativo, de forma que é necessário zelar para que as faíscas não inflamem produtos combustíveis, os quais podem ser gasosos, líquidos ou sólidos (AFONSO; CARVALHO; DE OLIVEIRA, 2014).

Ainda de acordo com os autores supracitados, as práticas recomendadas para a eletrocirurgia são as seguintes - os profissionais que selecionam as unidades e materiais para eletrocirurgia devem tomar decisões com base na segurança e na minimização de riscos para os clientes e a equipe; a unidade, o eletrodo neutro, os eletrodos ativos bipolares e os dispositivos ultrassônicos de eletrocirurgia devem ser utilizados de forma a minimizar potenciais lesões; os cabos elétricos e tomadas devem ser manuseadas de forma a minimizar danos do aparelho e lesões do cliente e dos utilizadores. Os profissionais devem tomar medidas adicionais na utilização de eletrocirurgia durante uma cirurgia minimamente invasiva, perigos potenciais associados ao fumo cirúrgico gerado no bloco operatório devem ser identificados, e medidas de segurança estabelecidas, a equipe deve receber formação inicial e validação de competências sobre os procedimentos, e treino adicional quando novos equipamentos, instrumentos e procedimentos são introduzidos no bloco cirúrgico.

O resultado corresponde ao produto final da assistência prestada, considerando a saúde, satisfação de padrões e expectativas dos usuários, os serviços de enfermagem enfrentam inúmeros desafios no sentido de atender às demandas dos clientes internos e externos, visando a excelência da qualidade

assistencial. Para isso é importante que o Enfermeiro desenvolva a sua autonomia na procura de novos conhecimentos e a capacidade de desenvolver competências específicas aos contextos com que se depara, esta é a relevância de se buscar compreender a complexidade que envolve a atuação do enfermeiro nestas unidades, buscando estabelecer a melhor assistência ao cliente.

CONCLUSÕES:

Diante deste cenário de pesquisa, conclui-se que a eletrocirurgia foi um importante avanço no ramo da medicina, o bisturi elétrico se tornou um importante instrumento na realização de cirurgias, com ele as técnicas inovaram e os processos cirúrgicos se tornaram mais simples e seguros. É importante ressaltar que o bisturi elétrico trás vários benefícios, como também se for utilizado de maneira errada acarreta algumas complicações para o cliente. As complicações mais frequentes decorrentes da má utilização de bisturi elétrico são as queimaduras, muitas vezes devido ao mau posicionamento da placa ou más condições de uso dos aparelhos. Com isso, é necessário que haja uma atuação precisa por parte dos profissionais de enfermagem para que estas complicações não ocorram de maneira tão frequente no bloco cirúrgico. O enfermeiro deve idealizar ações que possam oferecer uma melhor assistência ao cliente desde a entrada do mesmo ao bloco até a sua saída.

Palavras-Chave: Eletrocirurgia, Complicações, Assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. AFONSO, F. I. S.; CARVALHO, M. S. L. E.; DE OLIVEIRA, L.M. Nunes. O papel do enfermeiro na prevenção de complicações associadas à prática da eletrocirurgia. **SUMÁRIO/SUMMARY**, v. 76, p. 76, 2014. Disponível em: http://www.eformasau.pt/files/Revistas/RIE9/RIE9_1.pdf#page=76 Acesso em: 01 abril de 2017.
2. SANTOS, M C.; RENNÓ, C.S.N. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. **Rev. adm. saúde**, v. 15, n. 58, p. 27-36, 2013. Disponível em: http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2014/09/Indicadores_de_qualidade_em_CC_2013_2.pdf. Acesso em: 01 abril de 2017.
3. GRANDE, K.C. **Análise da energia utilizada por bisturi elétrico na ablação de tecido orgânico**. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/handle/1/1150> Acesso em: 01 abril de 2017.
4. DA SILVA, V. et al. Análise do conhecimento da radio frequência e abordagem ao paciente. 2013. Disponível em: http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2013/oit_mostra/Vanessa_da_Silva.pdf Acesso em: 01 abril de 2017.
5. MAYEAUX, E. J.; DABFP, FAAFP. Eletrocirurgia de Alta Frequência. **Guia Ilustrado de Procedimentos Médicos**, p. 283, 2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2U9CDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA283&dq=eletrocirurgia+&ots=p0xZmste_-&sig=16_cEULyoTIPnEEss2kOEYNWIH4#v=onepage&q=eletrocirurgia&f=false Acesso em: 01 abril de 2017.